

Relação entre Fragilidade, Tempo de Internação e Sarcopenia em Adultos e Idosos pós Hospitalização pelo COVID-19: Resultados Preliminares de um Estudo Coorte

Erika Christina Gouveia e Silva¹, Caroline Gil de Godoy, Danielle Brancolini de Oliveira, Amislaine Cristina Gambeta, Elizabeth Mendes da Silva, Camila Machado de Campos, Celso Ricardo Fernandes de Carvalho, Ana Carolina Basso Schmitt, Carolina Fu, Clarice Tanaka, Carlos Toufen Junior, Larissa Oliveira, Luciana Cassimiro, Gustavo Correa, Carlos Carvalho, José Eduardo Pompeu.

¹Pós-doutoranda em Ciências da Reabilitação pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo / Brasil; Pesquisador do Laboratório de Estudos de Tecnologia, Funcionalidade e Envelhecimento (LETEFE) da Universidade de São Paulo, Brasil.
Email para Contato: erikacgouveia@gmail.com



Trabalho com Financiamento Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP
Processo: 19618-8/2018

Trabalho com Financiamento Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
Processo: 402698/2020-7



INTRODUÇÃO

A infecção por COVID-19 pode ocasionar internações hospitalares longas. As pessoas acometidas podem sofrer impactos negativos na saúde, tanto pela doença quanto da própria internação, entre eles a sarcopenia e o desenvolvimento da síndrome de fragilidade, sendo que estes últimos poderiam estar associados ao medo de cair.

Por se tratar de uma doença relativamente nova, poucos estudos avaliaram os efeitos deletérios da COVID-19 somados aos da hospitalização na funcionalidade após alta hospitalar em adultos e idosos.

OBJETIVOS

Verificar a influência do tempo de internação na fragilidade, sarcopenia e medo de cair em adultos e idosos pós hospitalização pelo COVID-19. Além disso, visamos analisar a correlação entre a fragilidade, a sarcopenia e o medo de cair. Por fim, comparar a o tempo de internação, fragilidade, sarcopenia e medo de cair entre adultos e idosos.

MÉTODOS

Resultados preliminares de um estudo coorte prospectivo que acompanhará 400 pacientes de ambos os sexos, por um ano após hospitalização por COVID-19 no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Como desfecho primário foi verificado: 1. Fragilidade (Clinical Frailty Score - CFS) e desfechos secundários 2. Tempo de Internação - TI (dias de internação); 3. Sarcopenia (SARC-F) e 4. Medo de Cair (Falls Efficacy Scale - FES-I).

Estatísticas descritivas foram apresentadas por média, desvio padrão e frequências. O teste de correlação de Pearson foi utilizado para analisar a correlação entre as variáveis. A ANOVA de medidas repetidas foi aplicada para comparar adultos e idosos. Foi utilizado o software JASP e adotado nível de significância de $p < 0,05$.

RESULTADOS

Foram avaliados até o momento, 34 indivíduos, 16 adultos (49,0 ± 7,8 anos) e 18 idosos (67,2 ± 6,2 anos).

Os idosos apresentaram maior tempo de internação que os adultos, 24,7 ± 21,49 dias e 22,5 ± 11,33 dias, respectivamente ($p = 0,714$).

Houve correlação entre TI e CFS ($r = 0,406$; $p = 0,017$), bem como correlação entre CFS e SARC-F ($r = 0,699$; $p < 0,001$) e correlação entre CFS / FES-I ($r = 0,585$; $p < 0,001$).

Tabela 1- Análise Descritiva

	Adultos	Idosos	p		
Idade	49 (7,8) *	67,2 (6,2) *	0,429		
Sexo	17(34)	17(34)	0,507		
Tempo de Internação	22,5 (11,33) **	24,7 (21,49) **	0,707		
CFS	Antes	Depois	Antes	Depois	
	2,75(1,12)	3,11(1,27)	3,62(1,02)	3,88(1,68)	0,259
SARC-F	3,18(2,61)		3,61(3,46)		0,693
FES-I	24,14(10,77)		23,06(11,32)		0,795

Nota: Os valores foram apresentados como média (DP) e mediana (Q)
Legenda: DP: desvio padrão; Teste de Anova; *anos; **dias

Tabela 2- Correlação entre o tempo de internação, sarcopenia, fragilidade e medo de cair.

		Pearson's r	p
Tempo de Internação	SARC-F	0,464**	0,006
Tempo de Internação	CFS Antes	-0,056	0,752
Tempo de Internação	CFS Depois	0,406*	0,017
SARC-F	CFS Antes	0,270	0,122
SARC-F	CFS Depois	0,699***	<,001
CFS Antes	CFS Depois	0,458**	0,006

Legenda: r = coeficiente Perrson; ** Forte Correlação; ***Fortíssima Correlação

CONCLUSÃO

Foi verificado maior tempo de internação entre idosos. Já o grau de fragilidade relacionado ao tempo de internação e aparecimento de sarcopenia bem como o medo de cair sem diferença entre adultos e idosos após internação por COVID-19.

REFERÊNCIAS

- 1-Cascella M, Rajnik M, Cuomo A, et al. Features, Evaluation and Treatment Coronavirus (COVID-19) [Updated 2020 Mar 20]. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2020 Jan-. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK554776/>>. Acesso em: 06 de abr. 2020.
- 2-Huang C, Wang Y, Li X, et al. Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. Lancet 2020;6736:1-10
- 3-Smith, JM, Lee, AC, Zeleznik, H, Scott, JPC, Fatima, A, Needham, DM, et al. Home and Community-Based Physical Therapist Management of Adults With Post-Intensive Care Syndrome. Physical Therapy. 2020. doi.org/10.1093/ptj/pzaa059.
- 4- Murthy, S.; Gomersall, C.D.; Fowler, R.A. Care for Critically Ill Patients With COVID-19. JAMA. 2020; 323(15):1499-1500.
- 5 - Júnior, C.M.P.; Reichenheim, M.E. Uma revisão sobre instrumentos de avaliação do estado funcional do idoso. Cad Saúde Pública. 2005; 21(1):7-19.
- 6 - Rockwood, K.; Song, X.; MacKnight, C.; Bergman, H.; Hogan, D.B.; McDowell, I.; et al. A global clinical measure of fitness and frailty in elderly people. CMAJ. 2005; 173(5):489-95.
- 7 - Rodrigues, M.K.; Rodrigues, I.; Silva, D.J.; et al. Clinical Frailty Scale: Translation and Cultural Adaptation Into the Brazilian Portuguese Language. J Frailty Aging. 2020
- 8 - Woo, J.; Leung, J.; Morley, J.E. Validating the SARC-F: A Suitable Community Screening Tool for Sarcopenia? JAMDA. 2014. 15:630-634.